

CEMPRE-2021: Cresce o número de unidades locais em Sergipe e o setor de comércio e reparação de veículos automotores segue predominando

A pesquisa reúne informações cadastrais e econômicas de empresas e outras organizações, inscritas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, e de suas respectivas unidades locais. Os dados são do número de unidades locais em 2021; pessoal ocupado, salários e outras remunerações. As informações são apresentadas segundo atividade econômica, natureza jurídica, porte e distribuição geográfica, com disponibilidade, inclusive, para municípios

Em Sergipe, entre os anos de 2020 e 2021, houve um aumento de 1.952 unidades locais de empresas, chegando a 33.550. O número de pessoal ocupado também cresceu em pouco mais de 19 mil pessoas, chegando a 414.169. Deste total, 88,8% das pessoas são assalariadas. Das pessoas que são assalariadas, 54% são do sexo masculino e 46%, do sexo feminino. Ainda, somente quase 23% das pessoas ocupadas e assalariadas possuem nível superior.

Do total de empresas, 38,2% estão ligadas ao comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, 7,98% de atividades administrativas e serviços complementares e 7,66% de atividades profissionais, científicas e técnicas. Em relação ao número de pessoal ocupado, pouco mais de 21% estão ligados ao setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, mas a segunda maior ocupação (19%) vem do grupo de administração pública, defesa e seguridade social. Em terceiro lugar, a pesquisa apontou o grupo de Saúde Humana e Serviços sociais (12%).

Em termos de pessoal ocupado por empresa, a pesquisa mostrou que 67,4% do total de empresas empregam até 4 pessoas, enquanto que somente 0,3% empregam mais de 500 pessoas. O setor de Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas teve o maior crescimento do número de empresas em 2021 (+600 unidades locais), seguido por saúde humana e serviços sociais (+309) e atividades profissionais, científicas e técnicas (+295).

Em Sergipe, os cinco municípios com o maior número de unidades locais são Aracaju (19.759), Itabaiana (2.368), Nossa Senhora do Socorro (1.681), Lagarto (1.517) e Estância (992). Em todos os cinco municípios houve aumento no número de unidades locais, com destaque para Aracaju, que cresceu em mais 1.193 empresas e Nossa Senhora do Socorro, com mais 130 empresas. Por município, vale ressaltar que houve crescimento em relação ao número de pessoas ocupadas nos municípios citados, sendo que somente o município de Aracaju equivale a 50,9%.

Em relação aos salários e outras remunerações, entre os anos de 2020 e 2021, Sergipe registrou um aumento de 7,07%, chegando a 12.288 bilhões de reais. Com isso, o salário médio mensal foi para R \$2.782, o que representa pouco mais de 2 salários-mínimos por mês. Vale ressaltar que esse aumento dos salários e outras remunerações se deu por conta do crescimento do número de pessoas ocupadas e não por um “aumento salarial”.

Em relação ao segmentos empresariais por município, em Aracaju existem 5.443 empresas voltadas para o Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, o que representa praticamente $\frac{1}{3}$ da totalidade de empresas nesses segmentos. Outros municípios como Itabaiana, Lagarto e Nossa Senhora do Socorro também apresentam essa atividade de forma predominante.

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO IBGE EM SERGIPE
21 DE JUNHO DE 2023